PROCESSO DE TRABALHO EM SAÚDE COLETIVA E ENFERMAGEM

Marina Peduzzi
Escola de Enfermagem da USP

Trabalho

Processo de mediação entre HOMEM ↔ NATUREZA

- O homem faz parte da natureza, mas consegue diferenciar-se dela por sua ação livre e a intencionalidade que imprime ao trabalho
- A partir deste domínio sobre a natureza o homem pode produzir sua existência sobre a Terra, destacando-se dela como realidade humana
- Entende-se NATUREZA como tudo aquilo que existe independentemente da ação do homem

Trabalho

Processo de mediação entre HOMEM ↔ NATUREZA

- o TRABALHO é atividade orientada a um fim
- o TRABALHO é um processo de transformação
- no processo de trabalho o trabalhador transforma também a si mesmo, ao imprimir ao objeto sobre o qual atua um projeto que já havia idealizado anteriormente atribuindo um significado ao seu próprio trabalho

O processo de produção na sociedade capitalista

Duplo caráter do trabalho

Trabalho concreto - corresponde à utilidade da mercadoria, ao **valor de uso**, à dimensão qualitativa dos diversos trabalhos úteis (voltado à satisfação das necessidades humanas)

Trabalho abstrato - corresponde ao **valor de troca** de mercadoria, independentemente das variações das características particulares dos diversos ofícios (voltado à produção de mercadoria, baseado na **mais valia** gerada pela **força de trabalho**)

A força de trabalho cria mais valor do que o que foi remunerado

Mais-valia - numa parte do seu dia de trabalho, durante o tempo de trabalho necessário, o trabalhador, cria um valor equivalente ao de sua força de trabalho, esse montante é pago sob a forma de salário. Durante o restante da jornada de trabalho, vai produzir um valor adicional, tempo de **trabalho excedente**, que não é remunerado denominado **mais-valia**.

Mais-valia absoluta - produzida pelo prolongamento da jornada de trabalho e/ou pelo aumento de sua intensidade

Mais-valia relativa - produzida por mudanças do processo de trabalho, como fluxos, incorporação tecnológica, etc. (diminui o tempo de trabalho necessário, que garante a subsistência do trabalhador)

Divisão técnica e social do trabalho

Divisão social do trabalho - existente em todas as formas de sociedade, distingue os produtores por sexo, idade e nos diversos ramos de trabalho (agricultura, manufatura, comerciantes, outros)

Divisão técnica do trabalho - é introduzida com a manufatura entre meados do século XVI e último terço do século XVIII, representada pela divisão pormenorizada do trabalho.

A divisão técnica do trabalho introduz:

- o parcelamento ou fracionamento de um mesmo processo de trabalho originário do qual vários outros trabalhos parcelares derivam
- há complementaridade e interdependência entre os trabalhos parcelares e especializados

Os elementos constituintes do processo de trabalho

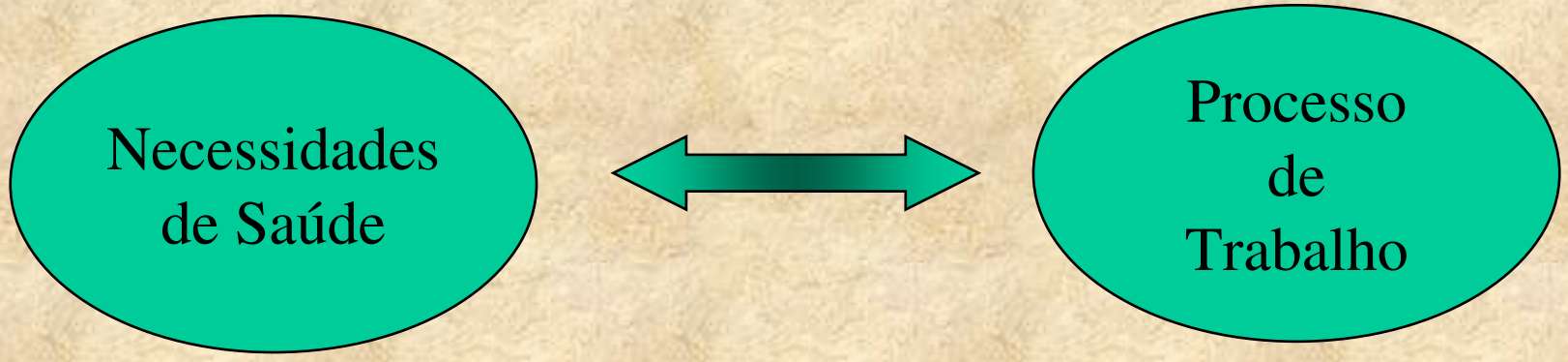
Objeto de trabalho o - que vai ser transformado

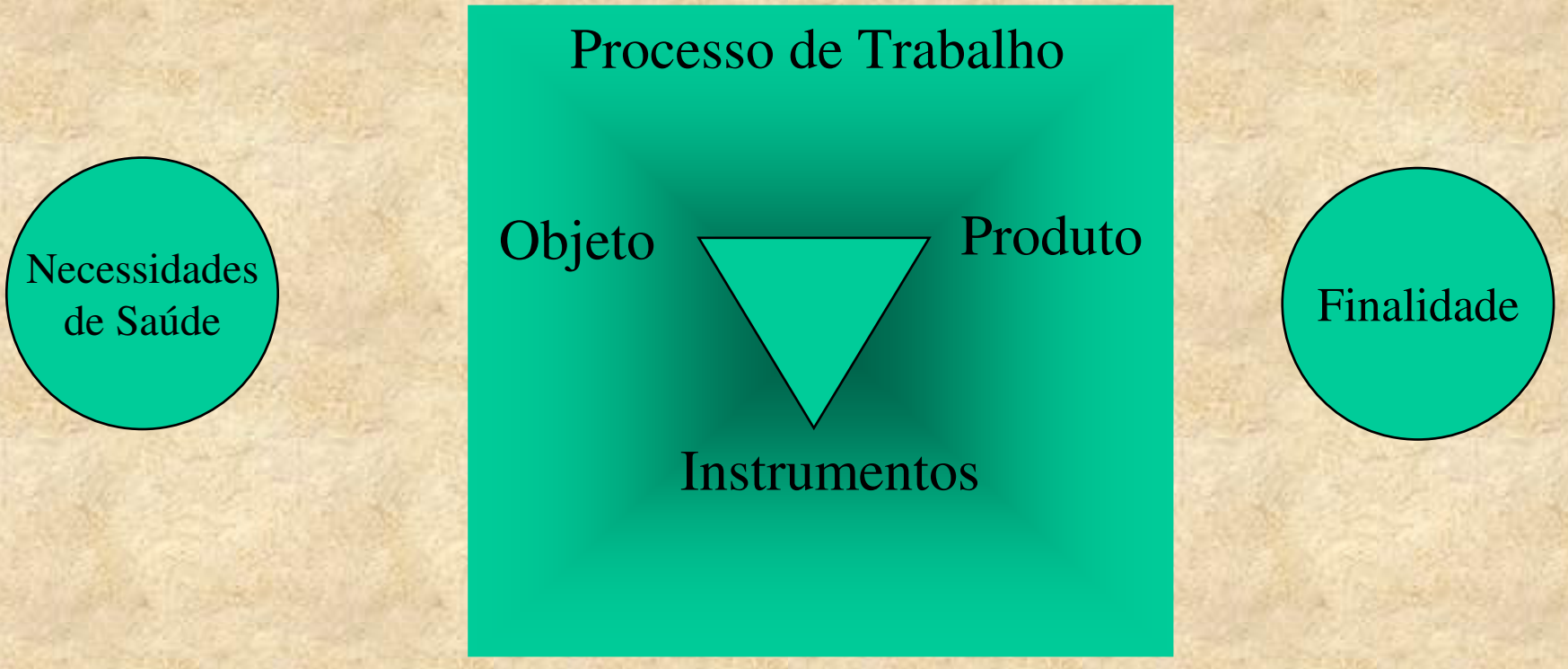
Instrumentos do trabalho - materiais e imateriais (saberes, conhecimento, informação)

Finalidade - identificado virtualmente no objeto de trabalho transformado

Atividade - Atividade só é possível pela ação do agente o trabalho

Agentes – trabalhadores / profissionais


Necessidades
de Saúde
Processo
de
Trabalho


Processo de Trabalho
Objeto
Produto
Instrumentos
Necessidades de Saúde
Finalidade

Trabalho em saúde na modernidade

- A prática de saúde na modernidade se constituíram articuladas à racionalidade moderna – instrumental e à racionalidade científica

- Significado social dos corpos humanos no capitalismo – como sede da força de trabalho está na raiz de um conjunto de prática que objetivam controlar a escassez de trabalho

- Duas vertentes principais do trabalho em saúde:
  controlar a ocorrência de doenças em escala social
  recuperar a força de trabalho

- Gradativamente as práticas de saúde também passam a ser uma forma de ampliar os direitos e o consumo

Trabalho em saúde na modernidade

- Concepção da doença como **fenômeno individual** biológico que permite intervenções para recuperação da força de trabalho

- A doença passa a ser concebida como alteração morfo-funcional (ciência da fisiologia, patologia e anatomia) – saber clínico anátomo-patológico

- Naturalização do fenômeno saúde e doença que deixa de ser imediatamente social

- O produto do processo de trabalho assim concebido e passa a ser um bem só consumível individualmente

Trabalho em saúde na modernidade

- Concepção da doença como **fenômeno coletivo** – deriva das experiências das epidemias e da capacidade da formalização matemática do raciocínio abstrato – saber da epidemiologia (com saneamento ambiental e educação em saúde)

- Esta abordagem remete a uma contradição complexa – a doença como **fenômeno natural X fenômeno e social** referido à estrutura da sociedade como causadora da doença

Mudanças contemporâneas no mundo do trabalho

- processo de produção flexível (centrado na demanda)
- flexibilização do trabalho (desregulamentação das relações de trabalho)
- ampliação das dimensões mais intelectuais do trabalho
- o trabalhador polivalente e multifuncional
- nova divisão do trabalho no interior das equipes (menos pronunciada do que no taylorismo e fordismo, maior integração das funções)
- a processualidade contraditória da incorporação de trabalhadores (precarização do trabalho)

Características dos processos de trabalho em saúde e de enfermagem

-trabalho reflexivo, dotado de incertezas e decontinuidades (impossibilidade de padronizar completamente e *a priori* as atividades)

- trabalho de **caráter relacional - intersubjetividade**

- complexidade dos objetos de trabalho (concepção sobre processo saúde-doença – **modelo biomédico** e modelo da **atenção integral à saúde**, da integralidade

- crescente incorporação tecnológica

- tendência a maior qualificação dos trabalhadores de saúde (aumenta a dimensão intelectual do trabalho)

O gerenciamento de recursos humanos em saúde e enfermagem

A dupla face do trabalho em saúde e enfermagem (Schraiber et al, 1999)

– **o trabalho como ação produtiva** (ação instrumental pautada em regras técnicas e a ação estratégica que busca influenciar e envolver outros sujeitos na defesa de dados interesses)

– **o trabalho como interação social** (ação comunicativa que busca o entendimento entre os sujeitos envolvidos e a construção de consensos, a racionalidade instrumental e estratégica não deve colonizar a esfera da ação comunicativa)

Trabalho → Enfermagem

- Fundamentado um um saber próprio e em conhecimentos técnico-científicos
- Trabalho reflexivo (dimensão intelectual)
- Prática heterogênea
- Subordinada a ordem/normatividade médica

Processo de trabalho do enfermeiro – dimensão assistencial do cuidado de enfermagem

Objeto: necessidades de cuidado de enfermagem

Instrumentos: recursos materiais e equipamentos, saberes de enfermagem (as técnicas, os princípios científicos das técnicas, o PE/SAE e outras metodologias do cuidado, CIPESC), comunicação

Finalidade: cuidado integral de enfermagem

Processo de trabalho do enfermeiro – dimensão gerencial

Objeto: a organização do trabalho e os trabalhadores de enfermagem

Instrumentos: saberes da gestão e gerência local; ferramentas da gerência como planejamento, avaliação, educação permanente recursos, dimensionamento de pessoal; comunicação, trabalho em equipe

Finalidade: criar condições adequadas para o cuidado integral de enfermagem

A heterogeneidade da prática de enfermagem

diferentes agentes do trabalho

A cisão entre enfermeiros e trabalhadores de nível médio

diferentes objetos de trabalho

O cuidado de enfermagem

A imprecisão do OT gerencial dos enfermeiros

A cisão (estranhamento) entre enfermeiros e trabalhadores de nível médio

- os dilemas e sofrimento do enfermeiro por estar distante do cuidado e contato direto com os usuários
- o sentido meramente burocrático atribuído as atividades gerenciais
- a cisão entre planejamento e execução do cuidado
- as ambigüidades do enfermeiro frente aos demais agentes (mandante ou amigo/camarada) - ampliando incertezas e conflitos no trabalho

A imprecisão do OT gerencial dos enfermeiros

Conflitos entre 3 diferentes vertentes do processo de trabalho gerencial do enfermeiro:

- o gerenciamento do cuidado (de enfermagem)
- o gerenciamento da unidade / serviço
- a coordenação do cuidado de saúde